



RESULTADOS 3T22

Call de Resultados: 11/novembro às 14h (Brasília) / 13h (EST)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Código de acesso: 822 3328 4064

Equipe de RI:

Rene Santos | Renata Coutinho | Aline Frutuoso | Victor Caruzzo
dri@marisa.com.br

marisa

São Paulo, 10 de novembro de 2022 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2022 (3T22). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

MARISA ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T22

- **RECEITA LÍQUIDA DO VAREJO TOTALIZOU R\$ 503,1 MILHÕES, COM SAME STORE SALES (SSS) DE LOJAS ESTÁVEL +0,6% VS. 3T21 E -4,9% NO CONSOLIDADO;**
- **LUCRO BRUTO DO VAREJO DE R\$ 249,3 MILHÕES E MARGEM BRUTA DE 49,6% CONTRA 42,3% NO 3T21, GANHO EXPRESSIVO DE 7,2 P.P. DE MARGEM ANO CONTRA ANO;**
- **SG&A DO VAREJO DE R\$ 260,8 MILHÕES, COM CRESCIMENTO NOMINAL DE 0,2% (VERSUS 3T21) OU QUEDA DE 6,7% EM TERMOS REAIS;**
- **EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO COM PERDA DE R\$ 34,2 MILHÕES – REFLETINDO A MENOR DILUIÇÃO DAS DESPESAS NO VAREJO, E O IMPACTO DOS MAIORES NÍVEIS DE PDD NO Mbank;**
- **NOSSO RESULTADO LÍQUIDO TAMBÉM FOI IMPACTADO PELO MAIOR NÍVEL DE DESPESAS FINANCEIRAS – REFLEXO DA ALTA NA TAXA DE JUROS.**

Destaques Financeiros (R\$ mm)	3T21	3T22	Var (%)	3T21 Pró-forma	3T22 Pró-forma	Var (%)	9M21 Pró-forma	9M22 Pró-forma	Var (%)
Receita líquida - Varejo	530,1	503,1	(5,1%)	530,1	503,1	(5,1%)	1.312,3	1.537,1	17,1%
SSS	(0,8%)	(4,9%)	(4,2 p.p.)	(0,8%)	(4,9%)	(4,2 p.p.)	(11,9%)	16,6%	28,5 p.p.
Lucro Bruto Varejo	224,5	249,3	11,1%	224,5	249,3	11,1%	581,2	756,7	30,2%
Margem Bruta	42,3%	49,6%	7,2 p.p.	42,3%	49,6%	7,2 p.p.	44,3%	49,2%	4,9 p.p.
SG&A Varejo	(199,9)	(193,2)	(3,4%)	(260,2)	(260,8)	0,2%	(713,8)	(786,2)	10,1%
% da ROL Varejo	(37,7%)	(38,4%)	(0,7 p.p.)	(49,1%)	(51,8%)	(2,8 p.p.)	(54,4%)	(51,2%)	3,2 p.p.
EBITDA Ajustado Varejo	30,7	43,8	42,4%	(29,5)	(23,9)	(19,2%)	(138,7)	(46,0)	(66,8%)
EBITDA Mbank	42,3	(10,3)	(124,3%)	42,3	(10,3)	n.s.	140,6	(4,7)	(103,4%)
EBITDA Ajustado Total	73,0	33,5	(54,2%)	12,8	(34,2)	n.s.	1,9	(50,7)	n.s.
Lucro Líquido	44,4	(97,5)	(319,6%)	44,4	(97,5)	n.s.	(68,5)	(202,4)	195,5%

n.s. - não significativa

Destaques Operacionais	3T21	3T22	Var (%)	9M21	9M22	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	344	344	0,0%	344	344	0,0%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	376,7	376,7	0,0%	376,7	376,7	0,0%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	377,3	376,7	(0,2%)	377,3	376,7	(0,2%)
Cartão Private Label (*)						
Contas aptas (mil contas)	11.757	11.952	1,7%	11.757	11.952	1,7%
Contas ativas (mil contas)	2.115	2.047	(3,2%)	2.115	2.047	(3,2%)
Cartão Co-Branded (*)						
Contas aptas (mil contas)	917	863	(5,9%)	917	863	(5,9%)
Contas ativas (mil contas)	877	841	(4,1%)	877	841	(4,1%)
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	40,3%	36,6%	(3,7 p.p.)	40,8%	37,8%	(3,0 p.p.)
Cartão Private Label	35,7%	31,9%	(3,8 p.p.)	36,3%	33,2%	(3,1 p.p.)
Cartão Co-Branded	4,6%	4,7%	0,0 p.p.	4,5%	4,6%	0,1 p.p.

* Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados/bloqueados. Tanto no caso do Private Label, quanto no Co-branded (dentro da Marisa). A partir do 1T21, Contas Ativas passaram a ser demonstradas como total de contas extratadas no mês de referência (em linha com o padrão adotado pelo Itaucard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T22 apresentou desafios climáticos inesperados para a nossa atividade principal, resultando em uma desaceleração no ritmo de crescimento de *top-line* comparado a performance do 2T22. A antecipação e prolongamento das baixas temperaturas em diversas regiões do país, resultou em um maior desafio para manutenção de níveis adequados de produtos de inverno em tais regiões, ao mesmo tempo em que dificultava a entrada da nossa coleção Primavera-Verão, o que se traduziu em um SSS de apenas 0,6% no nosso canal físico. Já no canal digital, a base comparativa bastante elevada associada a estratégia de melhoria na rentabilidade do canal, ocasionou uma redução de -43,8% nas vendas ano contra ano, e consequentemente no resultado do varejo consolidado.

Apesar dos desafios mencionados acima, a Companhia continuou avançando na estratégia iniciada em 2021 de melhoria e preservação das margens dos produtos. Como consequência dos projetos em implementação na comercial, nossa margem bruta teve expansão de +7,2 p.p. versus 2021, com alta observada em todos os meses do trimestre – destaque para a alta de +11,9 p.p. no mês de julho, mesmo considerando a tradicional “Liquidação” dos saldos de inverno.

Destacamos também, mais uma vez, ganhos de eficiência importantes no SG&A do varejo, que apresentou importante redução nominal de 6,7%, devido a medidas de *cost savings* adicionais implementadas desde o início do ano buscando novos ganhos de alavancagem operacional, bem como a preservação da saúde financeira da Companhia em antecipação à possíveis desafios impostos pelo calendário atípico do segundo semestre do ano.

O Mbank também se beneficiou da maior eficiência em custos e despesas operacionais. Além disso, observamos uma evolução bastante positiva nos níveis de PDDs a partir de meados de agosto, resultando em um nível de perdas menor do que o observado no 2T22, mas não o suficiente para reverter a resultado operacional do trimestre, impactado também pelos maiores custos de *funding*.

Nosso fluxo de caixa foi impactado pelo volume mais fraco de vendas do varejo, com a recuperação na margem bruta não sendo suficiente para atingir um nível de alavancagem operacional relevante, além do EBITDA ainda negativo do Mbank. Apesar disso, as ações implementadas pela nossa tesouraria foram suficientes para garantir a continuidade de níveis de liquidez adequados para a segurança das operações.

Apesar de tais desafios e das restrições de investimentos mais expressivos no curto prazo, continuamos trabalhando em iniciativas que nos permitirão avançar na melhoria das operações, com foco especial na experiência das nossas clientes e na geração de resultados já no curto prazo. Nosso plano de ação para o 2S22, em andamento – além dos *cost savings* e uma estratégia comercial desenhada para estimular fluxo e vendas em dias de jogos da Copa do Mundo no 4T22 – também incluem três importantes pilares: (1) a revitalização do parque de lojas; (2) otimização da malha logística e (3) continuidade da Proposta de Valor Comercial.

O primeiro pilar tem como objetivo otimizar a receita por metro quadrado com a revitalização do nosso parque de lojas através de pequenos ajustes, como melhorias no VM, mudanças de *layout*, e adequação de formato. Tais iniciativas demandam baixo investimento, são de rápida implementação e tem potencial de atingir um grande número de lojas ainda em 2022.

O segundo visa a otimização da malha logística integrada para lojas físicas e canal digital, buscando o equilíbrio entre eficiência, nível de serviço e custo operacional, além de suportar o crescimento da empresa para os próximos anos. Isso inclui o início do processo de transferência do Centro de Distribuição de Navegantes (SC) para nosso CD de Itaquaquecetuba (SP) e a redefinição da estratégia para nossas *Dark Stores* pelo Brasil.

E por último, a continuidade do projeto de Transformação Comercial, cujo objetivo inicial – já em *roll-out* desde 2021 – é a atualização da PROPOSTA DE VALOR das categorias oferecidas, com ajustes derivados do estilo e qualidade dos produtos, *sourcing* e abastecimento. Pretendemos adequar a pirâmide de preço e aprimorar o modelo de abastecimento inserindo maiores controles, melhorando disponibilidade de produto e reduzindo ruptura.

Muito obrigado,

Adalberto dos Santos

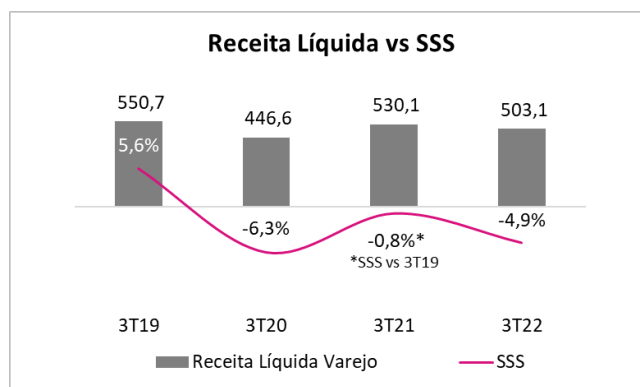
Diretor Presidente

RESULTADOS – VAREJO

DRE Varejo (R\$mm)	3T21	3T22	Var (%)	3T21 Pró-forma	3T22 Pró-forma	Var (%)	9M21 Pró-forma	9M22 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	712,5	677,4	(4,9%)	712,5	677,4	(4,9%)	1.765,7	2.069,4	17,2%
Tributos s/ Receita	(182,4)	(174,3)	(4,4%)	(182,4)	(174,3)	(4,4%)	(453,4)	(532,3)	17,4%
% de tributos s/ rec. Bruta	(25,6%)	(25,7%)	(0,1 p.p.)	(25,6%)	(25,7%)	(0,1 p.p.)	(25,7%)	(25,7%)	-
RECEITA LÍQUIDA	530,1	503,1	(5,1%)	530,1	503,1	(5,1%)	1.312,3	1.537,1	17,1%
S.S.S.*	(0,8%)	(4,9%)	(4,2 p.p.)	(0,8%)	(4,9%)	(4,2 p.p.)	(11,9%)	16,6%	28,5 p.p.
CPV	(305,6)	(253,7)	(17,0%)	(305,6)	(253,7)	(17,0%)	(731,1)	(780,4)	6,8%
LUCRO BRUTO	224,5	249,3	11,1%	224,5	249,3	11,1%	581,2	756,7	30,2%
Margem Bruta	42,3%	49,6%	7,2 p.p.	42,3%	49,6%	7,2 p.p.	44,3%	49,2%	4,9 p.p.
Despesas Operacionais	(199,9)	(193,2)	(3,4%)	(260,2)	(260,8)	0,2%	(713,8)	(786,2)	10,1%
- Despesas com Vendas	(158,4)	(151,9)	(4,1%)	(218,6)	(219,5)	0,4%	(606,7)	(668,4)	10,2%
- Despesas Gerais e Adm.	(41,6)	(41,3)	(0,7%)	(41,6)	(41,3)	(0,7%)	(107,2)	(117,8)	9,9%
Outras despesas/receitas Oper.	5,2	(14,4)	n.s.	5,2	(14,4)	n.s.	(12,5)	(18,7)	49,8%
EBITDA REPORTADO VAREJO	29,7	41,8	40,8%	(30,6)	(25,8)	(15,5%)	(145,1)	(48,2)	(66,8%)
- Ajustes	1,0	2,0	87,8%	1,0	2,0	87,8%	6,3	2,2	(65,6%)
EBITDA AJUSTADO VAREJO	30,7	43,8	42,4%	(29,5)	(23,9)	(19,2%)	(138,7)	(46,0)	(66,8%)

n.s. - não significativa

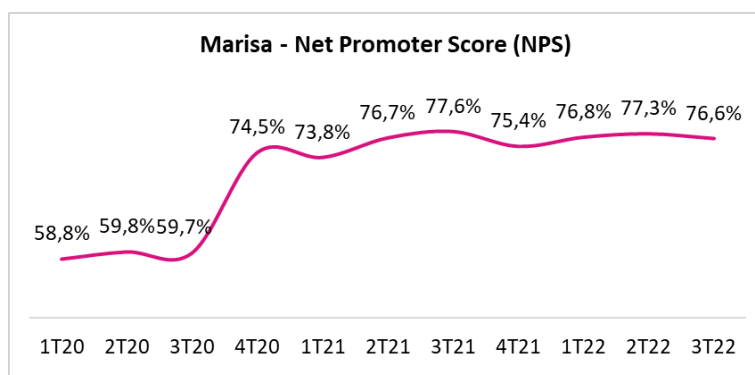
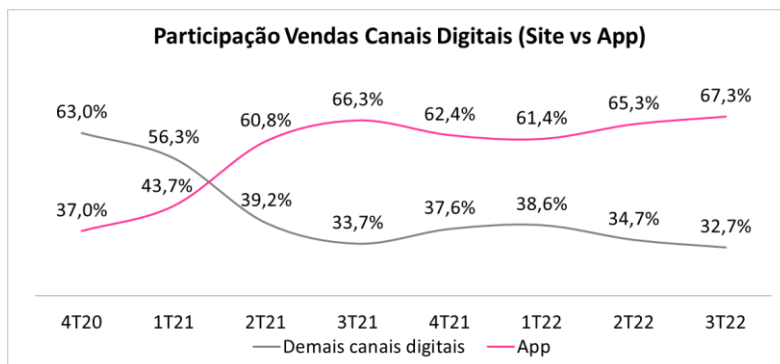
RECEITA LÍQUIDA: atingiu R\$ 503,1 milhões, -5,1% abaixo do 3T21 e -4,9% em termos de SSS, em grande parte devido à redução de SSS mais acentuada no canal Digital. A performance tímida SSS nas lojas físicas refletiu o impacto da instabilidade climática com períodos mais alongados de frio que ocorreu em um momento no qual nosso estoque de inverno já estava bastante reduzido e a coleção Primavera-Verão havia sido lançada – apesar da ótima aceitação da nova coleção. A Companhia também optou por ser menos agressiva nas promoções do mês de julho, visando preservar a rentabilidade.



VENDAS LOJAS FÍSICAS: Nesse 3T22, o SSS de lojas físicas ficou praticamente estável (+0,6%) versus 3T21. Tal performance deveu-se a uma forte desaceleração no mês de julho – função da antecipação das baixas temperaturas verificada nos meses de abril e maio – ocasionando também uma antecipação das vendas dos produtos de inverno. Também contribui para a baixa performance, os esforços promocionais comparativamente menores, em função da excelente condição dos estoques em geral. Com a entrada da nova coleção no mês de agosto, a performance de SSS foi positiva, mas voltou a desacelerar em setembro em grande parte devido ao retorno de temperaturas mais frias no mês.

VENDAS DIGITAL: Apesar da queda na receita do canal Digital, devido principalmente à base de comparação mais elevada, nosso APP continua ganhando protagonismo em termos de participação das vendas do canal, atingindo a média de 67,3% no 3T22. Vale destacar que o nosso APP continua sendo um dos mais bem avaliados do mercado, mesmo com nível de investimentos mais conservadores. Encerramos 3T22 com mais de 17,5 milhões de downloads.

A Companhia tem convicção de que o canal Digital é uma importante ferramenta na melhoria da experiência da nossa cliente. Apesar disso, após o crescimento acelerado do período de pandemia, passamos a focar rentabilização do canal, mesmo que isso implique em um crescimento de *top-line* mais modesto. No 3T22, as vendas do canal ficaram 43,8% abaixo do 3T21, devido à alta base de comparação de +96,6% no 3T21 versus o 3T19. No 3T22, a participação do digital nas vendas totais seguiu a tendência do 2T22, tendo atingido um patamar mais normalizado de 7,4% comparado com 12,5% no 3T21.

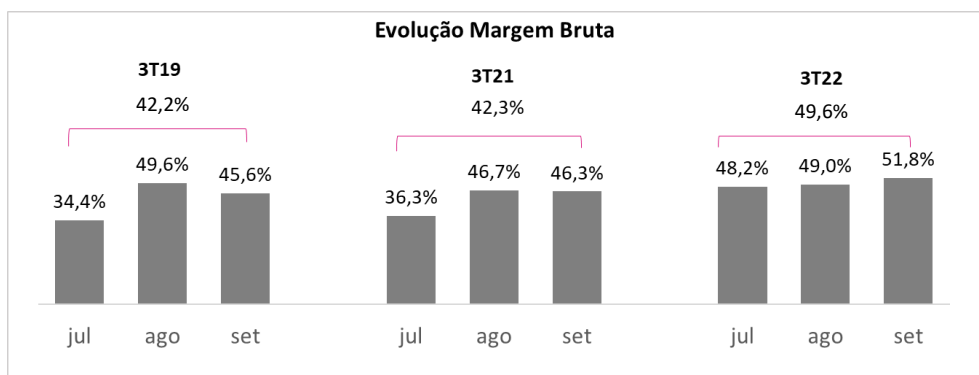


NPS: Nesse trimestre, nosso NPS atingiu o patamar de 76,6%, próximo do nível de 77,6% verificado no mesmo período do ano anterior, mantendo-se, portanto, consistentemente em um patamar de alta eficiência.

LUCRO BRUTO E MARGEM

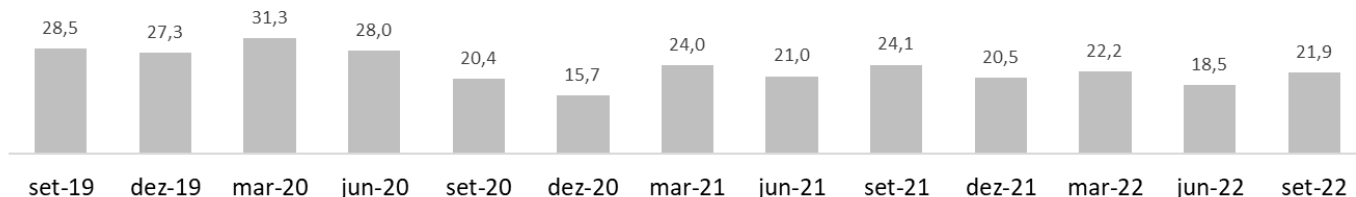
BRUTA: o lucro bruto do período totalizou R\$ 249,3 milhões, 11,1% acima do 3T21. **A margem bruta atingiu 49,6%, 7,2 p.p. acima de 2021, com crescimentos em todos os meses do trimestre, processo esse também verificado no mês de outubro quando foi atingida a margem bruta de 52,9% (não-auditado).** Esse resultado é fruto de

esforços da Companhia na estratégia comercial focando na melhoria do produto e gestão de estoques que se refletem na maior aceitação das coleções pelas clientes e consequentemente menores remarcações (-21,4% versus 3T21). Esse foi verificado em todos os trimestres desse ano, indicando que as melhorias efetuadas começam a se refletir de forma consistente nos resultados.



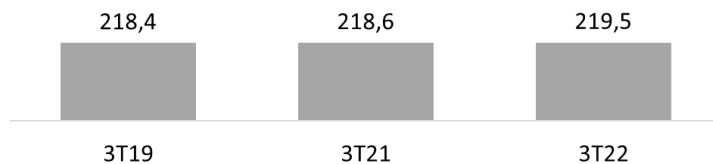
ESTOQUES: A Companhia continuou trabalhando na eficiência dos seus estoques, atingindo uma média de 19,9 milhões de peças no trimestre e 21,9 milhões em setembro.

Evolução Estoques (em milhões de peças)



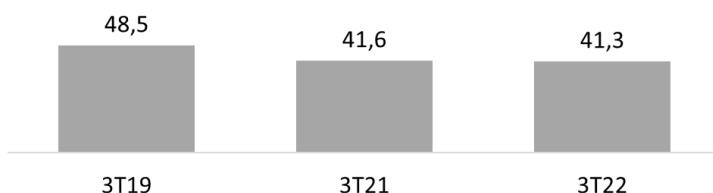
DESPESAS COM VENDAS: totalizaram R\$ 219,5 milhões, praticamente estável versus 3T21, ou queda de 6,5% em termos reais. Apesar do aumento em despesas de aluguéis, otimizações realizadas em outros grupos de contas fizeram com que a Companhia encerrasse trimestre praticamente estável versus o mesmo trimestre do ano passado.

Despesas com Vendas (R\$ mm)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: totalizaram R\$ 41,3 milhões, também estável contra 3T21, ou queda de 6,2% em termos reais, devido aos esforços da Companhia para manter as despesas mais controladas.

Despesas Gerais & Administrativas (R\$ mm)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: totalizaram uma perda de R\$ 14,4 milhões, resultante de um maior nível de contingências trabalhistas no período.

EBITDA AJUSTADO VAREJO: (na versão pró-forma) totalizou uma perda de R\$ 23,9 milhões no 3T22. Apesar do ganho expressivo na margem bruta e controle no nível de despesas, a redução na receita do varejo limitou diluição de despesas da Companhia que são, em grande parte, fixas. Impacto negativo também do maior nível de contingências acima mencionado.

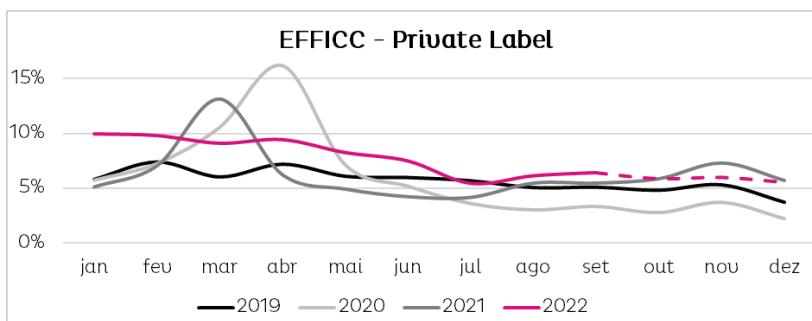
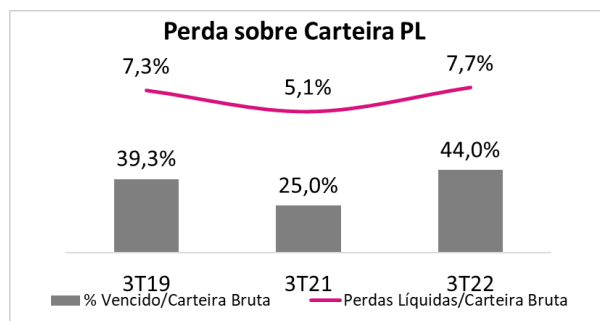
RESULTADOS – Mbank

CARTÃO PRIVATE	Mbank (R\$ mm)	3T21	3T22	Var (%)	9M21	9M22	Var (%)
LABEL: Encerramos o trimestre com a participação dos cartões (Marisa + Co-Branded) nas vendas de 36,6%,	Cartão Private Label						
	Receita de Juros Líquida de Funding	34,4	38,9	13,1%	107,7	132,4	22,9%
	Receita de Serviços Financeiros	29,9	25,6	(14,4%)	98,4	81,3	(17,4%)
	Perda Líquida de Recuperações	(12,7)	(48,3)	280,7%	(42,9)	(153,8)	258,3%
	Mg. de Contribuição - Private Label	51,5	16,1	(68,8%)	163,3	59,9	(63,3%)

queda de 3,7 p.p. em relação ao 3T21, reflexo da política mais conservadora de concessão nesse período devido à alta nos níveis de inadimplência do consumidor em geral.

A *Receita de Juros, líquida de Funding* atingiu R\$ 38,9 milhões, alta de 13,1% versus 3T21, devido à leve melhora na produção. A *Receita de Serviços Financeiros*, por sua vez, teve queda de 14,4%, principalmente pelo fluxo de lojas ainda não completamente recuperado.

As *Perdas líquidas de recuperações* atingiram R\$ 48,3 milhões no 3T22 refletindo maiores níveis de PDD. Vale ressaltar que vimos uma normalização nos níveis de PDDs em meados de agosto, o que se deve à melhor qualidade das novas safras de concessão e também uma maior eficiência no processo de recuperação.



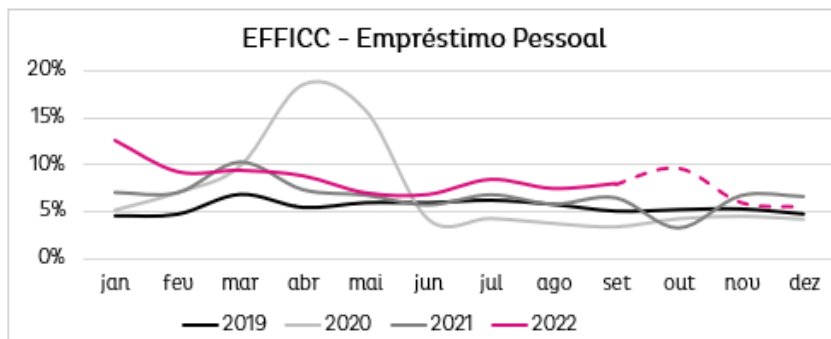
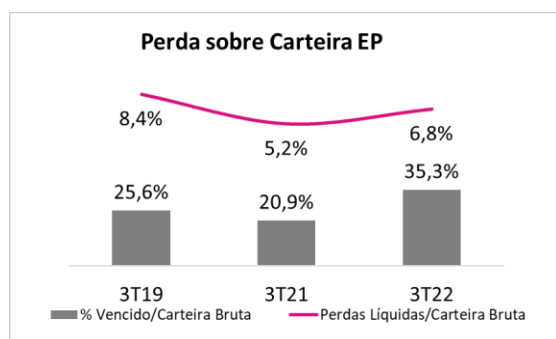
EMPRÉSTIMO PESSOAL:

A *Receita de Juros, líquida de custos de captação*, totalizou R\$ 29,7 milhões, queda de 2,3% versus 3T21. Apesar do maior

conservadorismo nas novas concessões e menor fluxo de clientes em lojas, os níveis de produção já se aproximam dos níveis verificados no mesmo período do ano anterior.

Perdas, líquidas de recuperações, tiveram aumento em relação ao ano anterior, seguindo a mesma tendência do portfólio do *Private Label*. O percentual de perdas sobre carteira atingiu de 6,8% versus 5,2% (já excluindo venda de carteiras vencidas acima de 360 dias) no 3T21, refletindo a piora nas rolagens – atualmente impactando apenas as faixas mais antigas.

A carteira do EP, assim como o portfólio do PL, encerrou o trimestre com indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) com leve tendência de alta, apesar de já estar em patamares mais controlados se comparado ao começo do ano. As medidas adotadas pela Companhia têm se mostrado efetivas fazendo com que tais indicadores recuem gradativamente para níveis históricos.



RESULTADO DA OPERAÇÃO – Mbank

CARTÃO CO-BRANDED: Em linha com o portfólio do PL e EP, o Co-Branded também aumentou o nível de provisões e adotou ações mais restritivas na concessão de cartões, impactando diretamente o resultado em relação ao ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS: Assim como realizado na operação de varejo, mantivemos custos e despesas operacionais praticamente estáveis ano contra ano.

Mbank (R\$ mm)	3T21	3T22	Var (%)	9M21	9M22	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	34,4	38,9	13,1%	107,7	132,4	22,9%
Receita de Serviços Financeiros	29,9	25,6	(14,4%)	98,4	81,3	(17,4%)
Perda Líquida de Recuperações	(12,7)	(48,3)	280,7%	(42,9)	(153,8)	258,3%
Mg. de Contribuição - Private Label	51,5	16,1	(68,8%)	163,3	59,9	(63,3%)
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	30,4	29,7	(2,3%)	82,6	98,6	19,4%
Perda Líquida de Recuperações	(6,6)	(13,0)	98,2%	(16,9)	(43,4)	156,3%
Margem de Contribuição - EP	23,8	16,6	(30,1%)	65,7	55,2	(15,9%)
Mg. Contribuição Cartão Co-Branded	21,1	13,2	(37,5%)	71,0	47,2	(33,6%)
Custos e Despesas Operacionais	(54,2)	(56,3)	3,8%	(162,3)	(167,0)	2,9%
EBITDA Mbank	42,3	(10,3)	(124,3%)	140,6	(4,7)	(103,4%)

n.s. - não significativa

EBITDA Mbank: A operação teve um EBITDA negativo de R\$ 10,3 milhões devido PDDs ainda elevados durante a primeira metade do 3T22, além da menor produção em lojas que impactou crescimento de receita. Vale lembrar que no 3T21 o EBITDA reportado de R\$ 42,3 milhões do Mbank inclui o efeito da venda de carteiras vencidas de aproximadamente R\$ 14,4 milhões.

EBITDA AJUSTADO TOTAL

EBITDA Ajustado Total (R\$mm)	3T21	3T22	Var (%)	3T21 Pró-forma	3T22 Pró-forma	Var (%)	9M21 Pró-forma	9M22 Pró-forma	Var (%)
LUCRO LÍQUIDO	44,4	(97,5)	n.s.	44,4	(97,5)	n.s.	(68,5)	(202,4)	195,5%
(+) Imposto de Renda e CSLL	(78,9)	(20,2)	(74,4%)	(78,9)	(20,2)	(74,4%)	82,9	(52,6)	(163,4%)
(+) Financeiras, Líquidas	37,8	85,8	127,0%	25,6	64,7	152,5%	83,7	149,6	78,8%
(+) Depreciação e Amortização	68,8	63,4	(7,8%)	20,7	16,9	(18,4%)	63,3	52,4	(17,2%)
EBITDA TOTAL	72,0	31,5	(56,3%)	11,7	(36,1)	n.s.	(4,5)	(53,0)	n.s.
(+) Plano de opção de compra de ações	1,0	1,8	75,9%	1,0	1,8	75,9%	1,8	1,5	(15,5%)
(+) Baixa de ativo imobilizado	0,0	0,2	n.s.	0,0	0,2	n.s.	4,6	0,7	(84,9%)
EBITDA AJUSTADO TOTAL	73,0	33,5	(54,2%)	12,8	(34,2)	n.s.	1,8	(50,7)	n.s.

n.s. - não significativa

O EBITDA Ajustado do 3T22 (Pró-forma) foi negativo em R\$ 34,2 milhões, refletindo a baixa diluição das despesas operacionais do varejo somado a níveis ainda elevados de PDDs no Mbank. Vale ressaltar que incorremos R\$ 17,7 milhões em outras despesas, das quais R\$ 14,4 milhões são majoritariamente relacionados a contingências trabalhistas referentes à operação do varejo.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	3T21	3T22	Var (%)	9M21	9M22	Var (%)
Despesas Financeiras	(45,6)	(101,6)	122,9%	(140,5)	(240,6)	71,2%
Despesa com juros e Correção Monetária	(10,3)	(10,0)	(3,1%)	(26,5)	(29,8)	12,3%
AVP	(10,3)	(36,4)	254,6%	(27,2)	(76,8)	182,5%
Instrumentos Financeiros e outros	(7,8)	(25,5)	226,0%	(38,0)	(68,9)	81,6%
Impacto IFRS 16	(17,2)	(29,8)	72,9%	(48,9)	(65,1)	33,2%
Receitas Financeiras	7,8	15,8	102,6%	22,5	41,5	84,5%
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	7,8	15,8	102,6%	22,4	41,5	85,6%
Outros	-	-	-	0,1	-	n.s.
Total	(37,8)	(85,8)	127,1%	(118,0)	(199,0)	68,7%
Ajustes IFRS 16	12,1	21,1	74,0%	34,3	49,4	43,9%
Total Pró-Forma	(25,6)	(64,7)	152,2%	(83,7)	(149,6)	78,8%

n.s. - não significativa

O resultado financeiro líquido (ex-IFRS 16) foi uma despesa de R\$ 64,7 milhões, principalmente devido ao aumento do AVP em consequência do aumento nas taxas de juros, além das maiores despesas relacionadas a renegociações com clientes. Maior impacto no IFRS pela renovação de contratos de aluguel no trimestre. Vale ressaltar que o impacto da alta de juros nas despesas relacionadas a dívida está, em grande parte, refletido no custo de captação no resultado operacional do Mbank.

Em contrapartida, as receitas financeiras foram beneficiadas também pela elevação da taxa de juros, que impactaram principalmente os rendimentos sobre o saldo de créditos tributários, além dos retornos sobre as aplicações financeiras.

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o 3T22 com uma perda líquida de R\$ 97,5 milhões, impactada pelos resultados operacionais negativos do varejo e Mbank, o maior nível de contingências trabalhistas no período, e o impacto da alta na taxa de juros nas despesas financeiras.

CONTAS A RECEBER

Contas a receber de clientes (R\$ mm)	set / 21	set / 22
Private Label - carteira bruta	501,5	630,4
Em dia:	376,3	352,9
%Em dia s/ Total	75,0%	56,0%
Vencidas:	125,2	277,5
%Vencida s/ Total	25,0%	44,0%
Saldo da PDD	(73,9)	(151,0)
Private Label - carteira líquida	427,6	479,3
Empréstimo pessoal - carteira bruta	157,5	192,2
Em dia:	124,6	124,4
%Em dia s/ Total	79,1%	64,7%
Vencidas:	33,0	67,8
%Vencida s/ Total	20,9%	35,3%
Saldo da PDD	(22,2)	(37,4)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	135,3	154,8
Outras contas a receber	154,9	123,2
Ajuste a valor presente	(2,8)	(4,8)
Carteira de contas a receber, líquida	715,0	752,5

PRIVATE LABEL: A carteira bruta do Private Label encerrou setembro de 2022 em R\$ 630,4 milhões, alta de 25,7% versus o mesmo período do ano passado – fruto de contínua recomposição das carteiras. As PDDs também apresentaram alta, reflexo da piora nos níveis de inadimplência, seguindo tendência dos últimos trimestres, já em processo de reversão.

EMPRÉSTIMO PESSOAL: A carteira bruta do EP encerrou setembro com saldo de R\$ 192,2 milhões, com alta de 22,0% em relação a setembro de 2021, também houve alta nas carteiras vencidas, reflexo de uma piora no cenário macro de forma geral.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	3T21	3T22	Var (%)
Composição da Dívida Líquida			
Empréstimo e Financiamento Marisa	348,0	230,0	(33,9%)
Curto prazo	244,6	188,1	(23,1%)
Longo prazo	103,5	42,0	(59,5%)
Financiamento a Operações Mbank	480,1	558,0	16,2%
Curto prazo	221,7	126,2	(43,1%)
Longo prazo	258,4	431,8	67,1%
Dívida Bruta Marisa	828,2	788,0	(4,9%)
Disponibilidades*	303,4	221,9	(26,9%)
Dívida líquida ajustada	524,7	566,1	7,9%
Patrimônio líquido	931,3	974,0	4,6%
Capital total	1.759,5	1.762,0	0,1%
Alavancagem Financeira			
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	47,1%	44,7%	(2,3 p.p.)
Dívida líquida aj. / (Dív. Líquida aj. + PL)	22,2%	25,8%	3,5 p.p.
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	n.s.	n.s.	n.s.

n.s. - não significativa

Notas: Dívida de longo prazo é líquida de cash collateral; EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado. Relação dívida líquida/EBITDA não aplicável em função do EBITDA LTM negativo.

*Disponibilidades: inclui saldo de recebíveis de cartões de terceiros + Itaucard livres de garantias.

A Companhia encerrou o 3T22 com um endividamento líquido (ex-IFRS16) de R\$ 566,1 milhões, 7,9% acima do fechamento do 3T21, reflexo de uma menor posição de caixa e aplicações.

Nossa dívida bruta consolidada ficou 4,9% abaixo do ano anterior, principalmente devido à desalavancagem do varejo.

O aumento da alavancagem do Mbank se deve ao custo menor de captação comparado à operação do varejo Marisa. Vale destacar que, mesmo com uma maior dívida bruta do banco, houve melhora no perfilamento da dívida do Mbank.

FLUXO DE CAIXA

Nos 9 meses de 2022, tivemos uma variação final de caixa de R\$ 78,7 milhões negativos. No 3T22, a variação de caixa final também foi negativa em R\$ 72,7 milhões, reflexo do resultado primário negativo no trimestre, da redução de dívida do Mbank e pagamento de juros ao longo do trimestre.

No trimestre, tivemos uma liberação no capital de giro, na ordem de R\$ 92 milhões, impulsionado pela melhoria na conta de fornecedores. Vale lembrar também que o processo de recomposição de capital de giro foi concluído no 1T22, quando houve consumo de R\$ 162 milhões, enquanto tivemos geração de caixa de capital de giro nos dois trimestres subsequentes.

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	3T21 Pró-forma	3T22 Pró-forma	9M21 Pró-forma	9M22 Pró-forma
EBITDA Ajustado	12.789	(34.062)	1.870	(50.673)
- IR, CSLL e outros	32.286	(36.343)	(7.314)	(68.234)
Geração Bruta de Caixa	45.075	(70.126)	(5.445)	(118.907)
Capital de Giro	(56.262)	91.890	(194.826)	(24.019)
Investimentos	(18.715)	(14.581)	(48.640)	(48.062)
Geração Operacional de Caixa	(29.902)	7.184	(248.910)	(190.988)
Patrimônio	1.010	1.781	681	161.717
Dívida	10.984	(81.651)	(3.265)	(49.422)
Variação Final de Caixa	(17.908)	(72.687)	(251.495)	(78.693)
Saldo Inicial de Caixa	293.345	255.968	526.932	261.974
Saldo Final de Caixa	275.437	183.281	275.437	183.281
Dívida Líquida	552.739	566.108	552.739	566.108
Dívida Líquida Aj.*	418.985	453.717	418.985	453.717
Dívida Líquida/EBITDA L12M	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.

n.s. - não significativa

*Dívida líquida ajustada pela carteira de recebíveis de cartões de terceiros/Itaucard

RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO – R\$ mil

CONSOLIDADO	3T21	3T22	Var (%)	3T21 Pró-forma	3T22 Pró-forma	Var (%)	9M21 Pró-forma	9M22 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	847.001	815.653	(3,7%)	847.001	815.653	(3,7%)	2.161.303	2.514.629	16,3%
Receita Bruta - Varejo	712.498	677.435	(4,9%)	712.498	677.435	(4,9%)	1.765.665	2.069.382	17,2%
Receita Bruta - Mbank	134.503	138.218	2,8%	134.503	138.218	2,8%	395.637	445.247	12,5%
Tributos s/ Receita	(191.125)	(183.213)	(4,1%)	(191.125)	(183.213)	(4,1%)	(478.892)	(560.099)	17,0%
Tributos s/ Receita - Varejo	(182.389)	(174.346)	(4,4%)	(182.389)	(174.346)	(4,4%)	(453.398)	(532.259)	17,4%
Tributos s/ Receita - Mbank	(8.736)	(8.867)	1,5%	(8.736)	(8.867)	1,5%	(25.494)	(27.840)	9,2%
RECEITA LIQUIDA	655.876	632.440	(3,6%)	655.876	632.440	(3,6%)	1.682.411	1.954.530	16,2%
Receita Líquida - Varejo	530.109	503.088	(5,1%)	530.109	503.088	(5,1%)	1.312.267	1.537.123	17,1%
Receita Líquida - Mbank	125.767	129.351	2,9%	125.767	129.351	2,9%	370.144	417.407	12,8%
CPV	(358.552)	(362.520)	1,1%	(358.552)	(362.520)	1,1%	(887.028)	(1.112.794)	25,5%
CPV - Varejo	(305.645)	(253.748)	(17,0%)	(305.645)	(253.748)	(17,0%)	(731.053)	(780.413)	6,8%
CPV - Mbank	(52.907)	(108.772)	105,6%	(52.907)	(108.772)	105,6%	(155.975)	(332.381)	113,1%
LUCRO BRUTO	297.324	269.920	(9,2%)	297.324	269.920	(9,2%)	795.383	841.736	5,8%
Lucro Bruto - Varejo	224.464	249.340	11,1%	224.464	249.340	11,1%	581.215	756.710	30,2%
Lucro Bruto - Mbank	72.859	20.579	(71,8%)	72.859	20.579	(71,8%)	214.168	85.026	(60,3%)
Despesas Operacionais	(226.644)	(220.704)	(2,6%)	(286.898)	(288.325)	0,5%	(789.832)	(866.525)	9,7%
Despesas com Vendas - Varejo	(158.372)	(151.881)	(4,1%)	(218.626)	(219.493)	0,4%	(606.659)	(668.423)	10,2%
Despesas G&A - Varejo	(41.576)	(41.287)	(0,7%)	(41.576)	(41.287)	(0,7%)	(107.169)	(117.823)	9,9%
Despesas G&A - Mbank	(26.696)	(27.537)	3,1%	(26.696)	(27.545)	3,2%	(76.004)	(80.279)	5,6%
Outras Despesas e Receitas Oper.	1.317	(17.721)	n.s.	1.317	(17.721)	n.s.	(10.010)	(28.164)	181,4%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	5.167	(14.386)	n.s.	5.167	(14.386)	n.s.	(12.452)	(18.656)	49,8%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Mbank	(3.850)	(3.335)	(13,4%)	(3.850)	(3.335)	(13,4%)	2.442	(9.508)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(68.772)	(63.401)	(7,8%)	(20.684)	(16.884)	(18,4%)	(63.300)	(52.423)	(17,2%)
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	3.225	(31.906)	n.s.	(8.941)	(53.009)	492,9%	(67.758)	(105.376)	55,5%
- Financeiras, Líquidas	(37.778)	(85.771)	127,0%	(25.613)	(64.667)	152,5%	(83.670)	(149.626)	78,8%
Lucro antes do IR e CS	(34.554)	(117.677)	240,6%	(34.552)	(117.672)	240,6%	(151.427)	(255.001)	68,4%
- Imposto de Renda e Contribuição Social	78.931	20.211	(74,4%)	78.931	20.210	(74,4%)	82.923	52.600	(36,6%)
Lucro Líquido	44.377	(97.466)	n.s.	44.379	(97.462)	n.s.	(68.504)	(202.401)	195,5%

n.s. - não significativa

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ mil

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)

ATIVO (R\$ milhares)	set/21	set/22	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	set/21	set/22	Var (%)
CIRCULANTE	1.719.450	1.643.516	(4,4%)	CIRCULANTE	1.472.166	1.211.041	(17,7%)
Caixa e equivalentes de caixa	275.437	183.281	(33,5%)	Fornecedores	519.256	487.255	(6,2%)
Títulos e valores mobiliários	43.790	32.996	(24,6%)	Empréstimos e financiamentos	510.075	347.210	(31,9%)
Instrumentos financeiros	2.506	537	(78,6%)	Financiamento por Arrendamento	179.383	154.553	(13,8%)
Contas a receber de clientes	714.952	732.572	2,5%	Salários, provisões e contr. sociais	95.633	97.532	2,0%
Estoques	431.371	420.376	(2,5%)	Impostos a recolher	28.715	34.164	19,0%
Impostos a recuperar	174.875	218.199	24,8%	Instrumentos financeiros	15	1.904	n.s.
Outros créditos	76.519	55.555	(27,4%)	Aluguéis a pagar	19.529	22.432	14,9%
				Imp. Renda e Cont. Social	7.576	120	(98,4%)
				Receita diferida	17.224	3.907	(77,3%)
				Outras obrigações	94.760	61.964	(34,6%)
NÃO CIRCULANTE	1.651.473	1.939.472	17,4%	NÃO CIRCULANTE	967.447	1.397.966	44,5%
Contas a receber de clientes	-	19.953	n.s.	Empréstimos e financiamentos	396.043	512.850	29,5%
IR e CSLL diferidos	67.165	122.682	82,7%	Financiamento por Arrendamento	408.118	697.942	71,0%
Impostos a recuperar	663.564	601.520	(9,4%)	Instrumentos financeiros	2.824	795	(71,8%)
Outros créditos	3.764	2.578	(31,5%)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	852	171	(79,9%)
Depósitos judiciais	133.506	141.877	6,3%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	137.999	152.798	10,7%
Títulos e valores mobiliários	34.152	39.082	14,4%	Receita diferida	13.392	24.799	85,2%
Imobilizado	105.078	96.934	(7,8%)	Outras obrigações	8.219	8.611	4,8%
Intangível	111.806	127.785	14,3%				
Ativo de Direito de Uso	532.438	787.061	47,8%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	931.310	973.981	4,6%
				Capital social	1.447.349	1.694.901	17,1%
				Ações em Tesouraria	(1.110)	(1.174)	5,8%
				Reservas de lucros	79.925	-	n.s.
				Reserva de opção de ações	16.553	18.710	13,0%
				Outros resultados abrangentes	1.654	331	(80,0%)
				Lucros acumulados	(613.061)	(738.787)	20,5%
TOTAL DO ATIVO	3.370.923	3.582.988	6,3%	TOTAL DO PASSIVO E PL	3.370.923	3.582.988	6,3%

n.s. - não significativa

FLUXO DE CAIXA INDIRETO – R\$ mil

	9M21	9M22
Prejuízo/lucro líquido do período	(68.504)	(202.401)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-
Depreciação e amortização	63.299	52.423
Depreciação do ativo de direito de uso	143.759	148.987
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	4.568	691
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(51.428)	75.091
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	-	(17)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(13.052)	6.812
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(1.309)	(60)
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	48.875	65.082
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(13.468)	(141)
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	-	62
Plano de opção de compra de ações (stock option)	1.760	1.488
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	41.335	79.964
Recuperação de impostos federais oriundos da neutralidade fiscal	(122.783)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.301	(53.200)
Recuperação de DIFAL oriundos da inconstitucionalidade diante da ausência de Lei Complementar	-	(11.075)
Instrumentos Financeiros	(2.506)	2.830
Provisão para litígios e demandas judiciais	17.156	10.983
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	41.651	33.156
Estoques	(143.442)	(57.859)
Tributos a recuperar	54.134	10.306
Depósitos judiciais	8.529	(7.853)
Outros créditos	18.632	8.903
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	36.777	14.577
Fornecedores convênio	-	-
Tributos a recolher	(26.674)	(30.776)
Instrumentos Financeiros	5.260	(972)
Receita diferida	(10.255)	(6.392)
Salários, provisões e encargos sociais	26.468	20.020
Provisão de litígios e demandas judiciais	(4.641)	(4.935)
Aluguéis a pagar	1.171	(3.514)
Outras obrigações	(27.288)	(43.928)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.325	108.252
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.794)	(6.098)
Juros pagos	(46.398)	(58.719)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(41.867)	43.435
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(87.616)	(52.277)
Aquisição de imobilizado	(7.380)	(12.656)
Aquisição de ativo intangível	(36.953)	(44.321)
Títulos e valores mobiliários	(43.283)	4.700
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(122.012)	(69.851)
Captação de empréstimos e financiamentos	498.226	523.908
Amortização de empréstimos e financiamentos	(449.814)	(568.477)
Amortização do Financiamento por arrendamento	(170.424)	(202.543)
Aumento de Capital	-	179.773
Gastos com emissão de ações	-	(2.448)
Ações em tesouraria	-	(64)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(251.495)	(78.693)
No início do exercício	526.932	261.974
No fim do exercício	275.437	183.281

Equipe de RI:

Rene Santos
Renata Coutinho
Aline Frutuoso
Victor Caruzzo
dri@marisa.com.br

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

marisa